Filhos de todos... filhos de quem? Milagres e memórias

Children of all... Children of whom? Miracles and memories

Teresa Nicolau

Diretora da Cultura da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

–

Director of Culture at Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

A cidade vive, em silêncio, a dor da separação. Mas nunca do abandono. No dia 15 de janeiro de 1825, Maria das Dores sai de casa, para a Roda de Lisboa. Entregue por sua mãe, na tristeza de uma necessária salvação, sobrevive às doenças, cresce. Em 2025, um pedido inesperado de consulta a um documento do Arquivo Histórico da Santa Casa, reabre o processo, no dia 15 de janeiro. Precisamente 200 anos depois, a bebé entregue nesta instituição regressa à vida, pelo milagre e pela coincidência do dia e da década, que a lembrará por muitos anos. Salvar uma criança é a salvação de todos?

The city endures, in silence, the pain of separation. But never that of abandonment. On 15th January, 1825, Maria das Dores would leave her home for the Lisbon foundling wheel. Given up by her mother in the sorrow of a necessary act of salvation, she survives illness to come of age under the mantle of the Misericórdia de Lisboa, and attained emancipation at the age of twenty-seven. In 2025, an unexpected request to consult a document from the Historical Archive of the Santa Casa reopens the process, also on 15th January. Exactly 200 years later, the infant entrusted to this institution comes back to life, by miraculous coincidence on this very day and decade, to be remembered for many years to come. Is saving one child the salvation of all?

Esta história bem-aventurada exemplifica muitas outras que se prolongam no tempo e no sangue, de forma inesperada, em genealogias contemporâneas. A investigação desenvolvida no âmbito da exposição *Filhos de todos... Filhos de quem? Os expostos da roda de Lisboa* permite evidenciar esta memória, entre a anonimidade da origem e a inscrição posterior na história familiar, social e até política do país.

Muitos são os portugueses com evidentes ligações de parentesco com expostos das rodas de Portugal. A partir de fontes públicas, como plataformas genealógicas e cruzando-as com a documentação preservada nos arquivos históricos, foi possível confirmar um dado particularmente significativo. Sua Excelência, o presidente da República, Dr. António José Seguro é bisneto de Manuel dos Anjos (Sanches), uma criança exposta da roda de Castelo Branco. No registo de batismo de Manuel dos Anjos, surge explicitamente identificado como "exposto da roda", bem como no seu assento de casamento com Joaquina Rosa de Castilho e, ainda, no registo de nascimento da sua filha, Maria José Sanches Castilho: avó de António José Seguro. Estes documentos, provenientes de fundos paroquiais (Castelo Branco, Alcains e Penamacor), permitem reconstruir a linha de continuidade familiar que tem origem numa condição de exposto para, três gerações adiante, ter na família o mais alto dignatário do Estado Português. Este caso ilustra, de forma paradigmática, a importância da função da roda, como salvação de tanta gente. A entrada na roda, frequentemente marcada pela ausência de identidade parental, não impedia a construção de percursos dignos e integrados na comunidade.

A exposição agora organizada traz à luz estas pessoas e os seus futuros. O gesto de uma mãe, de um cuidador, revela que a condição de "enjeitado" ou "exposto" se não inscreve num destino fatídico e lastimoso.

This fortunate story is typical of many others that endure over time and bloodline, much to our surprise, in present-day genealogies. The research conducted in the context of the exhibition *Children of all... Children of Whom? The foundlings of the Lisbon* wheel enables us to shed light on this memory, between the anonymity of its origins and its subsequent etching on the family, social and even political history of the country.

Many are the Portuguese with evident bonds of kinship with those left in the foundling wheels of Portugal. From public sources such as genealogical platforms, cross-referenced with the documentation kept in the historical archives, it was possible to confirm one particularly significant fact. His Excellency, the President of the Republic, Dr António José Seguro is great-grandson of Manuel dos Anjos (Sanches), a foundling left in the Castelo Branco wheel. On Manuel dos Anjos' baptismal record, he is explicitly identified as a "foundling of the wheel", as well as in his marriage record to Joaquina Rosa de Castilho and also the birth record of his daughter, Maria José Sanches Castilho – grandmother of António José Seguro. These documents from parish archives (Castelo Branco, Alcains and Penamacor), allow us to piece together once more a family lineage that began with a foundling child, only to lead, three generations later, to having in the family the highest dignitary of the Portuguese State. This case serves as a prime example of the importance of the workings of the foundling wheel, as a means of salvation for so many people. Being placed in the wheel – often without the identity of the parents being known – did not prevent these children from forging dignified, integrated paths in the community.

This exhibition now brings these people and their futures to light. The gesture of a mother, of a caregiver, reveals that abandonment, or the condition of being a foundling, does not inscribe a tragic or irredeemable fate.

O único prémio Nobel em língua portuguesa é português. Foi Jerónimo Melrinho, avô materno de José Saramago, quem o permitiu, ao resistir a uma infância dura, depois de ser deixado na roda de Santarém.

Se coincidências são histórias que se cruzam no firmamento, a Misericórdia de Lisboa, fundada por uma mulher, em 1498, a Rainha Dona Leonor, foi, mais tarde, dirigida por uma mulher como Provedora. A Dr.ª Ana Jorge é descendente de uma menina entregue na roda da instituição que a bisneta viria a liderar. O Arquivo Histórico guarda, até hoje, a informação necessária para conferir as histórias antigas da sua bisavó Tertuliana. Seja num papel guardado, num número exato, num registo de concessão de dote ou num assento de casamento, o Arquivo Histórico é o guardião dos factos que se transformam em afetos, devolvendo um lugar na história a cada um destes "*filhos de quem?*".

A roda dos expostos, enquanto dispositivo assistencial e tão emocional, procurava responder à urgência da sobrevivência de milhares de crianças. Seres humanos de origem suspensa, provaram, ao longo dos séculos, que o acolhimento é gesto sagrado, em entendimento digno de luz e vida.

O trabalho desenvolvido pelo Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa assume uma relevância fundamental. Ao preservar, estudar e divulgar estes documentos, contribui para o conhecimento científico e, também, para uma reflexão ética e humanista sobre memória, identidade e pertença. Maria das Dores foi uma das crianças salva pela Misericórdia que, 200 anos depois, e mesmo que hoje nada se saiba sobre os seus descendentes, com certeza, deu-nos uma das mais belas histórias que, em vida, teremos a honra de contar. Cada história lembrada responde à pergunta que dá título a esta exposição: "*filhos de quem?*" Na resposta, deveremos afirmar: são "*filhos de todos*".

The only Nobel Prize laureate writing in the Portuguese language was himself Portuguese. It was Jerónimo Melrinho, José Saramago's grandfather on his mother's side, who allowed this to be by overcoming the harshest of childhoods, after being left in the foundling wheel of Santarém.

If coincidences are stories that congregate in the heavens, the Misericórdia de Lisboa, founded by a woman, Queen Leonor, in 1498, was later to be led by a woman chair of the Board of Trustees. Dr Ana Jorge, descendant of a young girl placed in the wheel of the institution that her great-granddaughter would later preside over. The Historical Archive had kept, up to the present day, all the information needed to confer the back story of her great-grandmother Tertulliana. Whether recorded on a carefully ordered slip of paper, in a dowry register or in a marriage record, the Historical Archive is the custodian of facts which become affections, granting to each of these children "*... of whom?*", a rightful place in history.

The foundling wheel, as a means of care so fraught with emotion, sought to respond to the pressing survival of thousands of children. Human lives suspended by a thread at birth have proven, over the centuries, that care is a sacred gesture – one that upholds the dignity of light and life.

The work carried out by the Historical Archive of the Santa Casa da Misericórdia de Lisbon is therefore of fundamental relevance. By preserving, studying and sharing these documents, it contributes not only to scientific knowledge but also to an ethical and humanistic reflection on memory, identity and belonging. Maria das Dores was one of the children saved by the Misericórdia who, 200 years later, and even if today nothing is known about their descendants, has undoubtedly given us one of the most beautiful stories that in life, we will have the honour to tell. Each remembered story answers the question that serves as title for this exhibition: "*children of whom?*" In response, we can but say: they are the "*children of all*".